

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS MUNICÍPIO DE SANTA HELENA - PR

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e pelo

Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR

Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR

NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.

A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal)

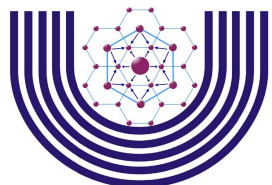
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria

85903-000 - Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

E-mail: ndrunioeste@gmail.com



Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste



DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA – PR 2000 - 2016



MUNICÍPIO DE SANTA HELENA - PR



Instalação: 22/12/1968

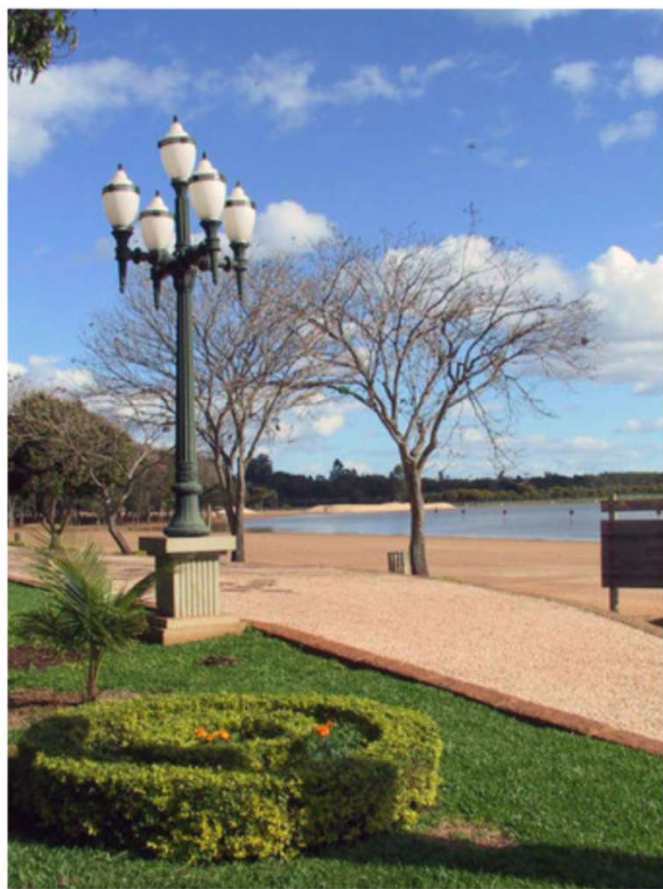
Área Territorial: 759,123 Km²

População 2010: 23.413 habitantes

Densidade Demográfica 2010: 30,84 hab./Km²

Grau de Urbanização 2010: 53,76%

Localização Geográfica: 24° 51' 37" S / 54° 19' 58" W



Praia de Santa Helena - Lago de Itaipu



**DINÂMICA
ECONÔMICA**



**DINÂMICA
POPULACIONAL**



**DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO**



**DINÂMICA DAS
FINANÇAS
PÚBLICAS**

UPD - Cooperativa LAR Fase 1, 2 e 3 - Santa Helena - PR



Eventos turísticos



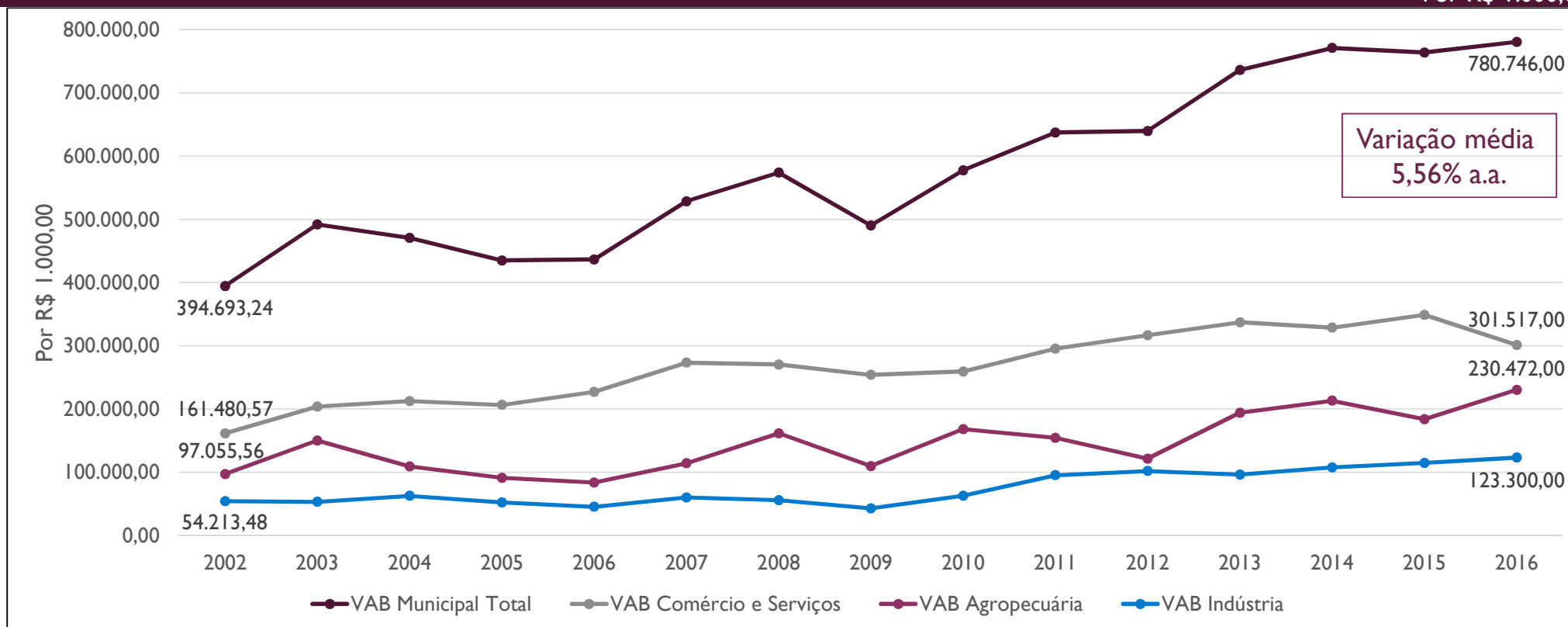
DINÂMICA ECONÔMICA



DINÂMICA
ECONÔMICA

VALOR ADICIONADO BRUTO – VAB SANTA HELENA – SETORIZADO (2002 - 2016)

Por R\$ 1.000,00

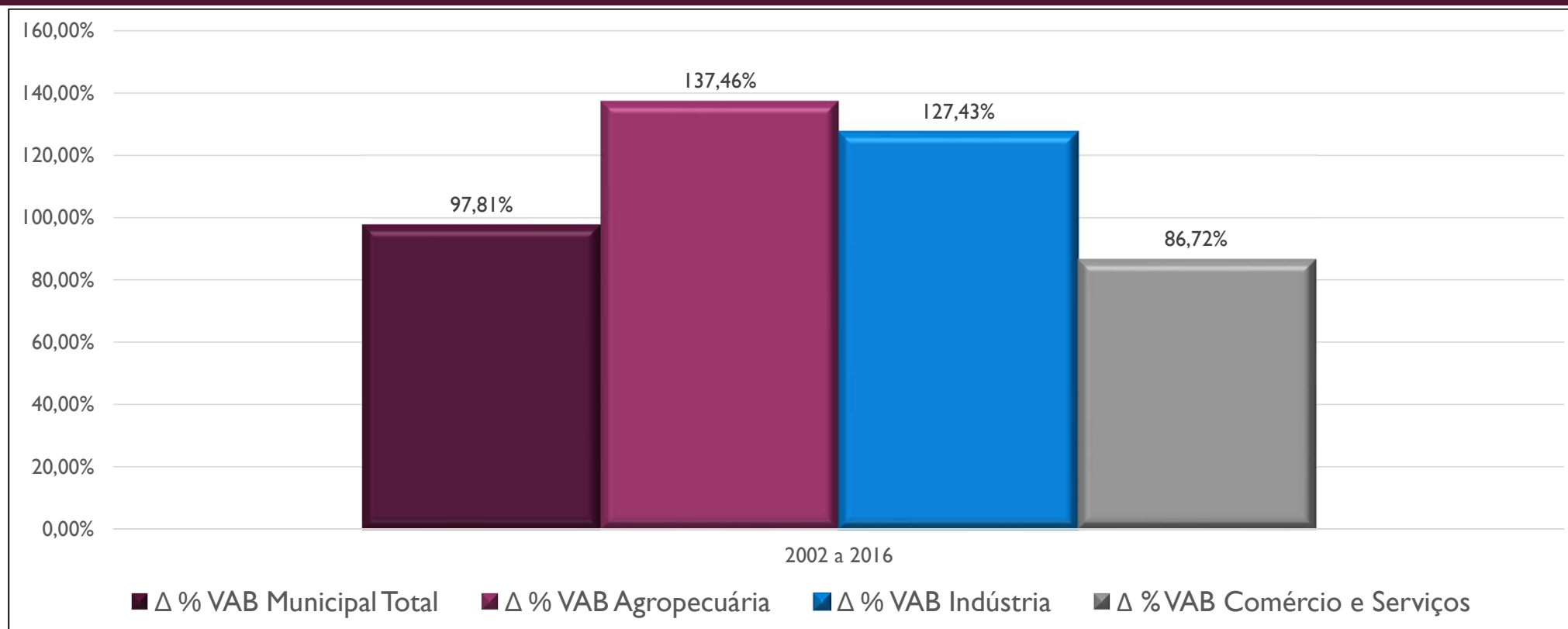


FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016.



DINÂMICA
ECONÔMICA

VALOR ADICIONADO BRUTO – VAB SANTA HELENA – VARIAÇÃO TOTAL (2002 / 2016)



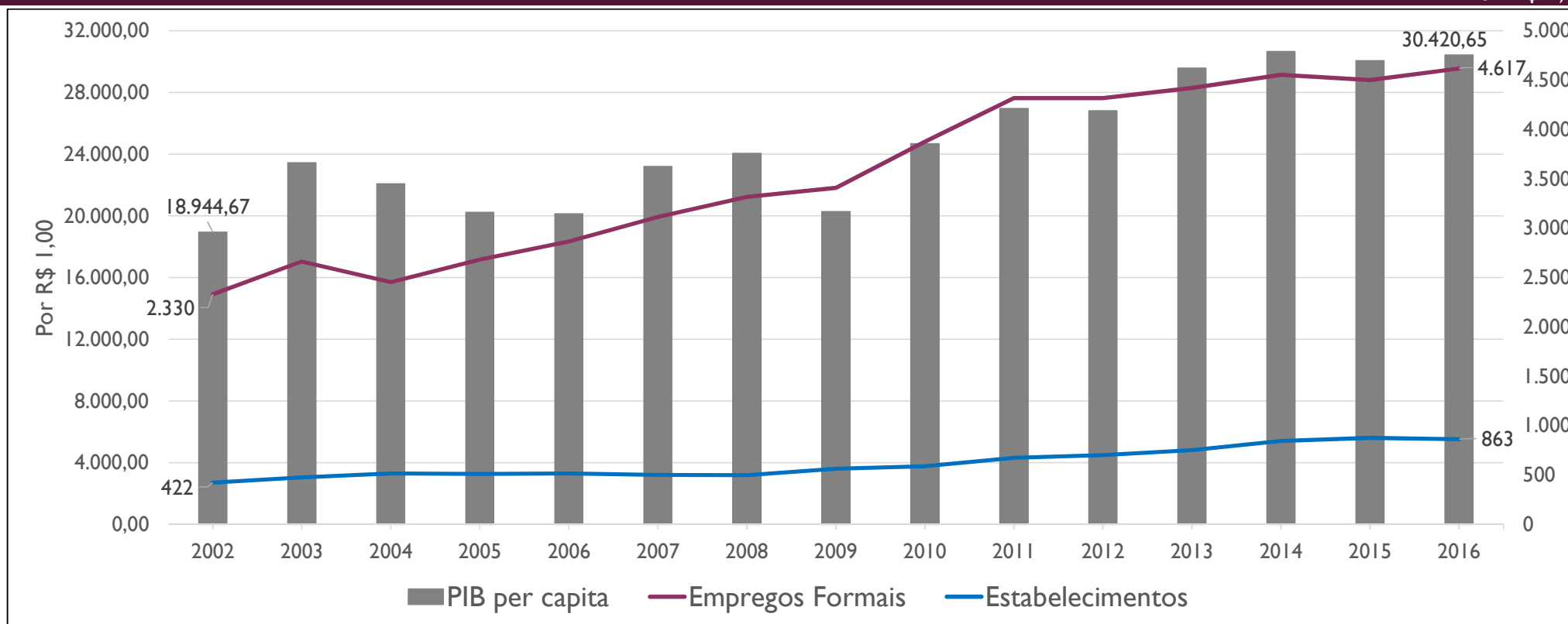
FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016.



**DINÂMICA
ECONÔMICA**

PRODUTO INTERNO BRUTO *per capita* (PIBpc), EMPREGOS FORMAIS E ESTABELECIMENTOS TOTAIS SANTA HELENA (2002 - 2016)

Por R\$ 1,00

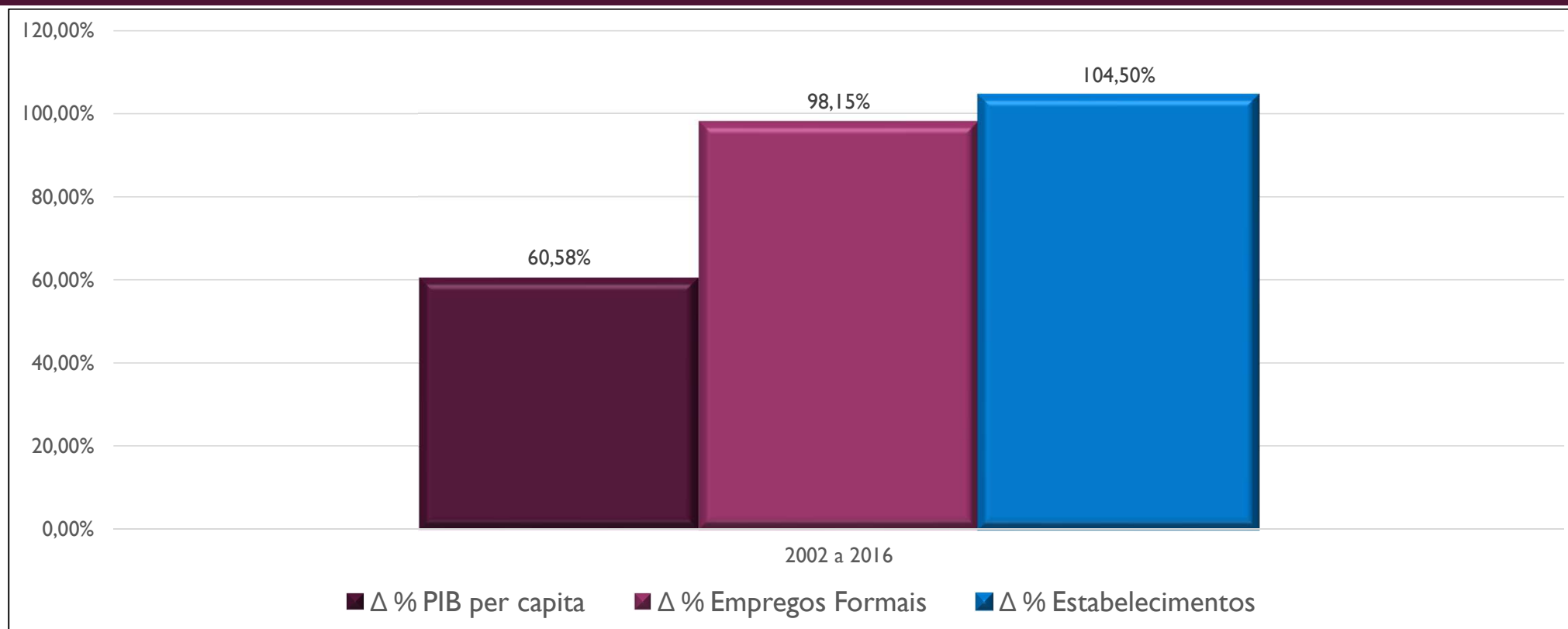


FONTE: IPARDES; BCB – Valores do PIB deflacionados pelo INPC para 12/2016.

RAIS – Empregos formais; CAGED – Estabelecimentos Totais (com registro no CNPJ ou CEI - cadastro positivo).

**DINÂMICA
ECONÔMICA**

PRODUTO INTERNO BRUTO *per capita* (PIBpc), EMPREGOS FORMAIS E ESTABELECIMENTOS TOTAIS SANTA HELENA – VARIAÇÃO TOTAL (2002 / 2016)



FONTE: IPARDES; BCB – Valores do PIB deflacionados pelo INPC para 12/2016.

RAIS – Empregos formais; CAGED – Estabelecimentos (com registro no CNPJ ou CEI - cadastro positivo).



DINÂMICA
ECONÔMICA

ANÁLISE ECONÔMICA SANTA HELENA (2002 - 2016)

- A evolução econômica de Santa Helena mostra-se consistente, principalmente considerando o Valor Adicionado Bruto (VAB) do município entre os anos de 2002 e 2016, que obteve um crescimento real de 97,81%. O crescimento médio de 5,56% a.a. no período foi igualmente significativo, superior ao crescimento médio do Paraná, que atingiu 4,84% a.a. no mesmo período, segundo dados do IPARDES.
- O setor da agropecuária foi o de maior incremento, com 137,46% de variação no período, seguido pela indústria, com 127,43% - neste caso, pode-se inferir que as indústrias que ampliaram o valor adicionado estejam relacionadas diretamente ao setor primário, beneficiando produtos agropecuários.
- Com um crescimento também muito expressivo da ordem de 86,72%, o setor terciário foi o único a não dobrar o valor adicionado no período. Por ser um setor relevante para o município - estando relacionado ao turismo - e grande gerador de emprego e renda por demandar atendimento ao público, um investimento direcionado a este setor pode contribuir ainda mais para o crescimento sustentado da economia santaelenense.

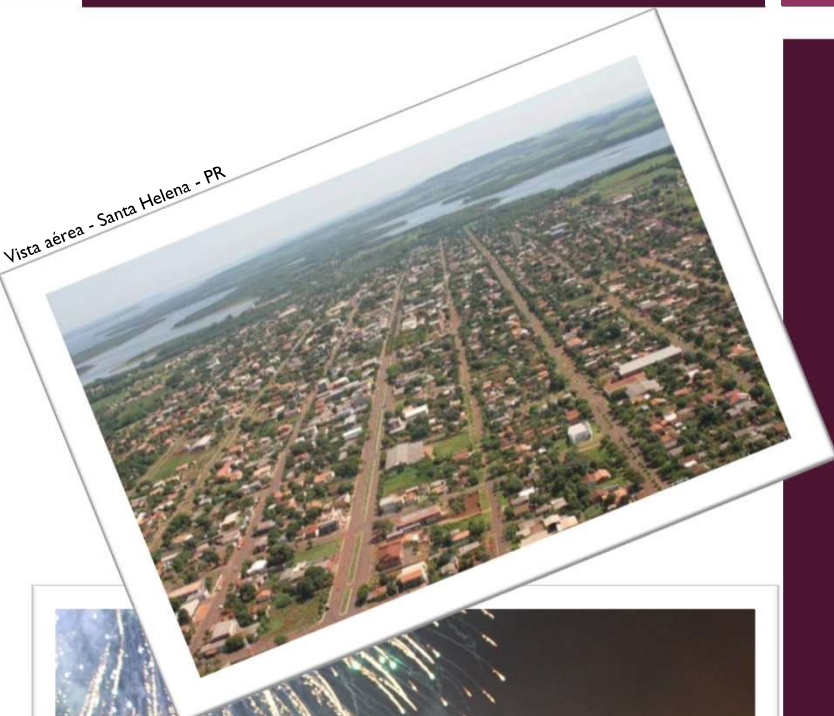


DINÂMICA
ECONÔMICA

ANÁLISE ECONÔMICA SANTA HELENA (2002 - 2016)

- O Produto Interno Bruto per capita (PIBpc) de Santa Helena também apresentou crescimento real importante, na ordem de 60,58%, entre 2002 e 2016, embora inferior ao crescimento do Estado, que atingiu 65,88%. Esse resultado pode ser explicado pelo crescimento da população do município, que variou em 25,25% nos 14 anos analisados – como poderá ser observado no próximo tópico –, superior à variação populacional do Paraná, de 14,75%, ambos dados do IPARDES.
- Com variação de 98,15% dos empregos formais - muito superior à variação da população - e de 104,50% do número de empresas registradas, o município confirma a dinâmica econômica entre os anos de 2002 e 2016, refletindo o crescimento do VAB. Esses resultados são relevantes para mostrar que o município de Santa Helena tem condições de manter o crescimento econômico no longo prazo.

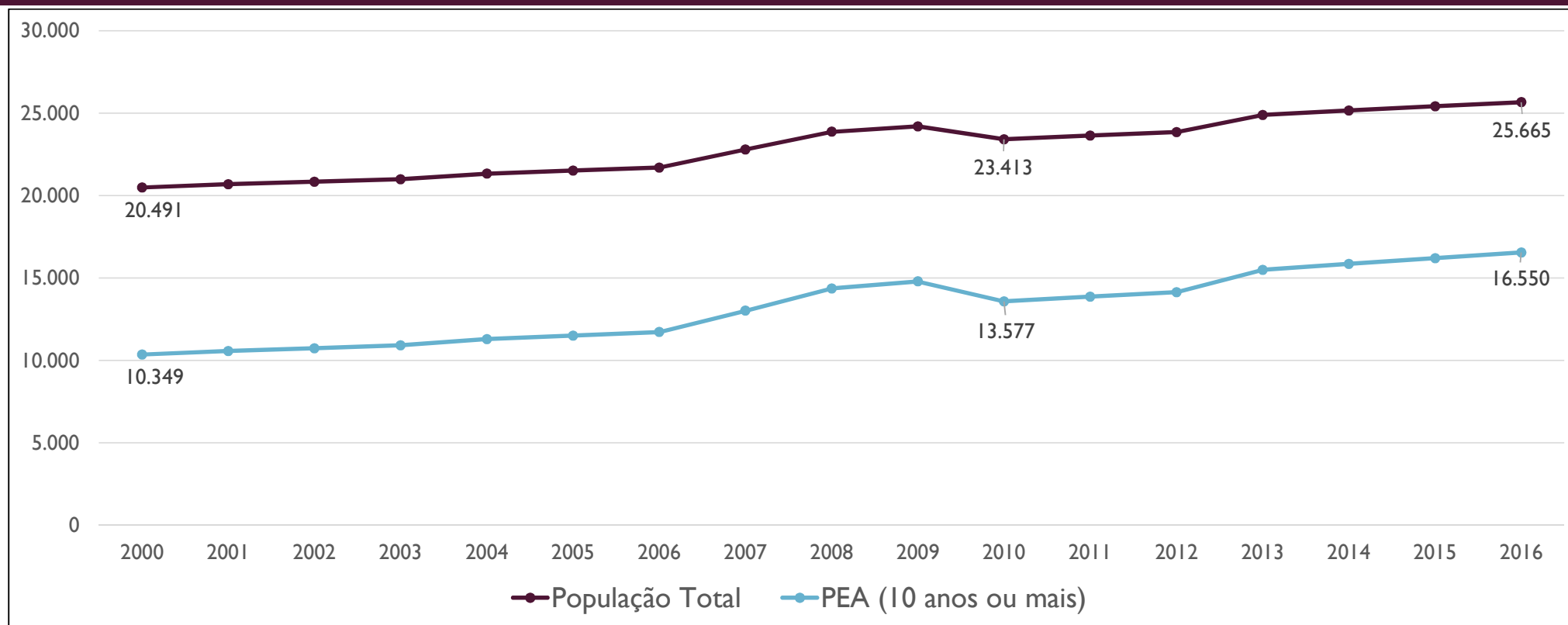
Vista aérea - Santa Helena - PR



Festa de réveillon- Santa Helena - PR

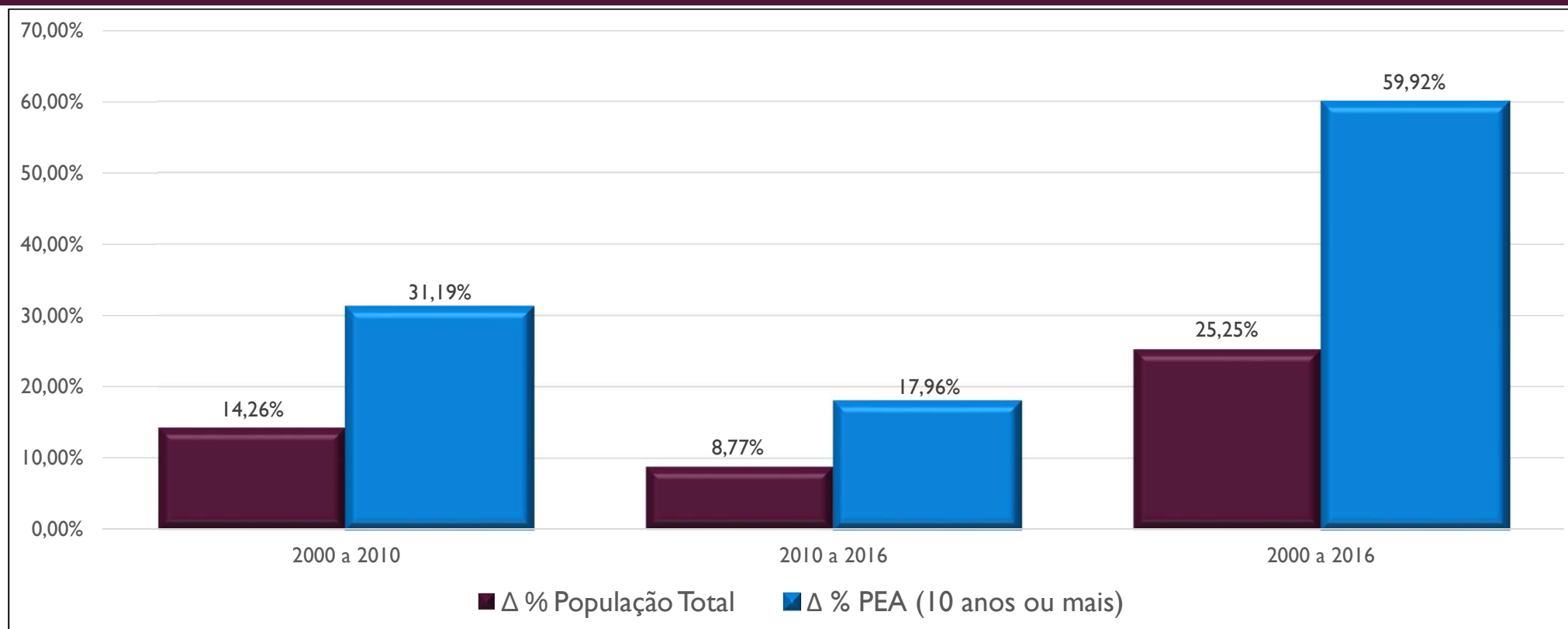


DINÂMICA POPULACIONAL

**DINÂMICA
POPULACIONAL****POPULAÇÃO RESIDENTE E
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA – PEA
SANTA HELENA (2000 - 2016)**

FONTE: IBGE - População Total do Município (2000; 2010 - Dados censitários); (2007 - Contagem); (demais períodos - Estimativa);

População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - estimativa segundo crescimento populacional e variação da PEA).

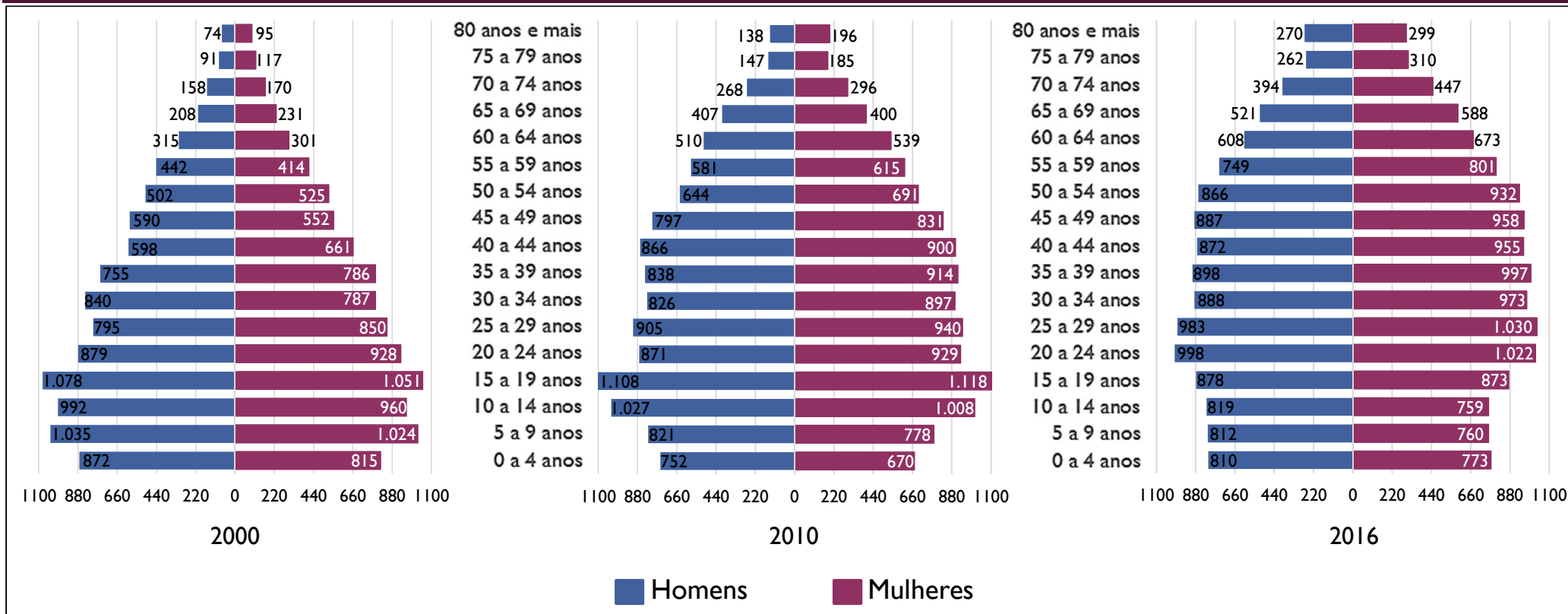
**DINÂMICA
POPULACIONAL****POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO
ECONOMICAMENTE ATIVA – PEA
SANTA HELENA (2000 - 2010 - 2016)**

FONTE: IBGE - População Total do Município (2000; 2010 - Dados censitários); (2007 - Contagem); (demais períodos - Estimativa);
População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - estimativa segundo crescimento populacional e variação da PEA).

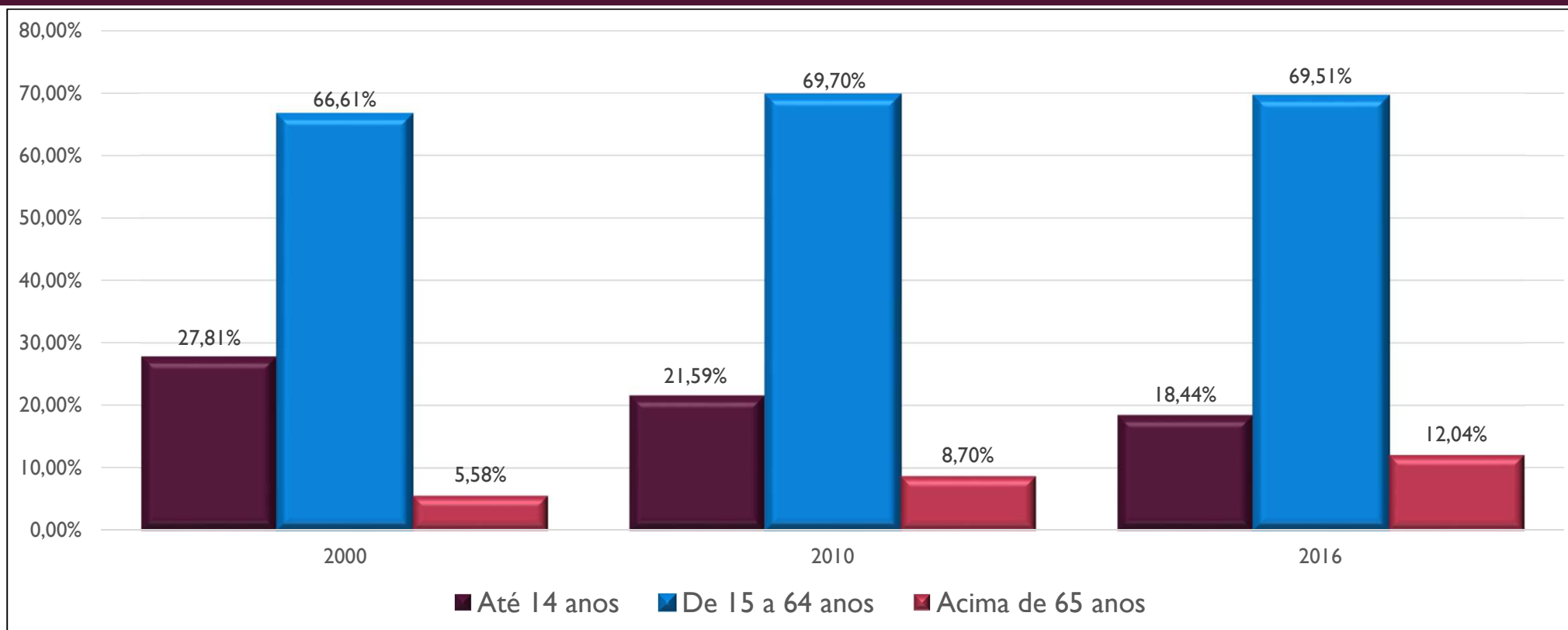


DINÂMICA POPULACIONAL

PIRÂMIDE ETÁRIA SANTA HELENA (2000 - 2010 - 2016)



FONTE: IPARDES - População por faixa etária e sexo do município (2000; 2010 - Dados censitários); (2016 - Estimativa).

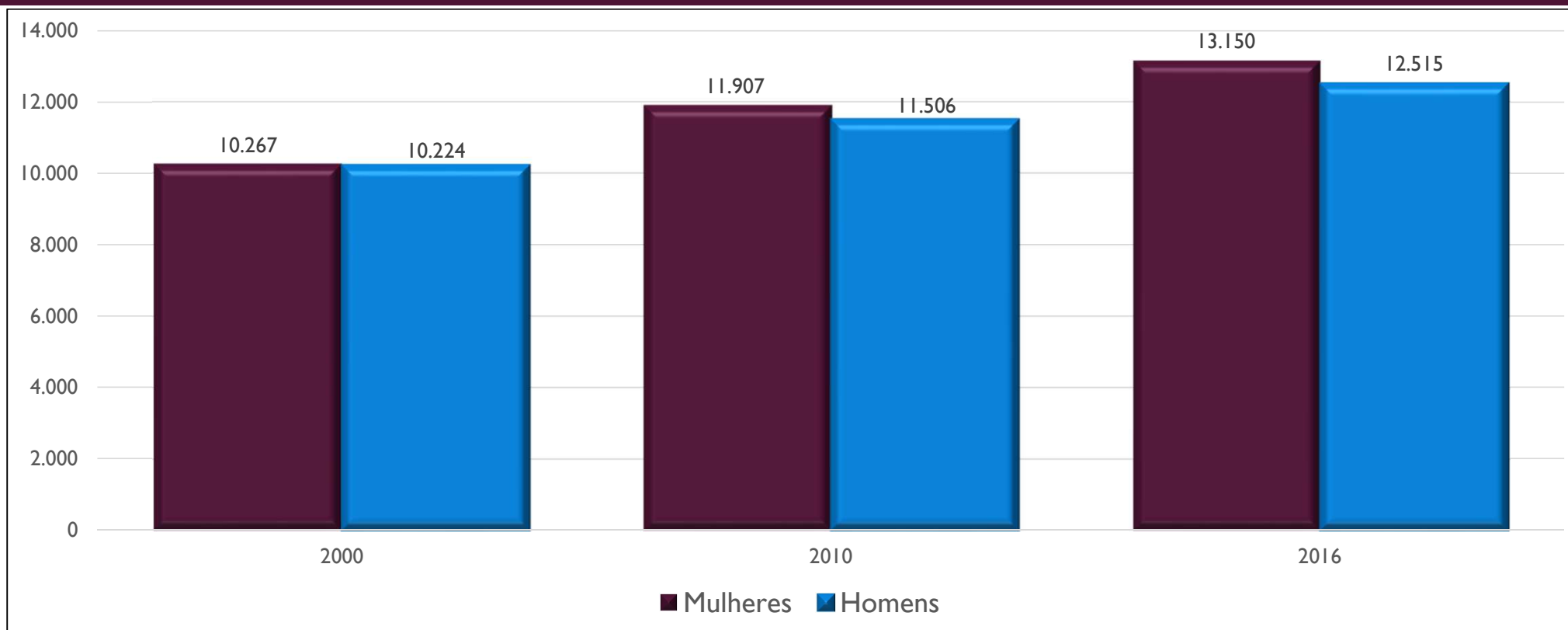
**DINÂMICA
POPULACIONAL****PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
SANTA HELENA (2000 - 2010 - 2016)**

FONTE: IBGE – População por faixa etária do município (2000; 2010 - Dados censitários); (2016 - Estimativa).



**DINÂMICA
POPULACIONAL**

POPULAÇÃO RESIDENTE – SANTA HELENA DIVISÃO POR SEXO (2000 - 2010 - 2016)



FONTE: IBGE – População por sexo do município (2000; 2010 - Dados censitários); (2016 - Estimativa).

**DINÂMICA
POPULACIONAL****ANÁLISE POPULACIONAL
SANTA HELENA (2000 - 2016)**

- Segundo o IBGE, a População Economicamente Ativa (PEA) é o subgrupo da população em idade ativa, composto pelas pessoas que desenvolveram alguma atividade econômica de forma contínua e regular ou, por não estarem ocupadas, se encontravam procurando trabalho no período de referência. Inclui-se ainda o exercício do trabalho precário. Em resumo, é a conjunção de ocupados e desempregados.
- No município de Santa Helena esse grupo populacional – PEA – cresceu 59,92% nos 16 anos analisados, superando em muito a variação populacional de 25,25% no período. Uma relação a ser realizada é com o crescimento do número de empresas no município, que ampliaram a demanda por mão de obra e, conseqüentemente, o número de empregos formais. Assim, maior parcela da população passou a fazer parte da economia formal - ou informal -, ampliando a PEA.
- Outro ponto relevante a ser considerado é o envelhecimento da população, que pode ser percebido na pirâmide etária. Os moradores entre 15 e 64 anos passaram de 66,61% da população total no ano 2000 para 69,51% em 2016, bem como aqueles com 65 anos ou mais, que passaram de 5,58% para 12,04% entre 2000 e 2016. Considerando que estes dois grupos são, prioritariamente, os formadores da PEA, entre 2000 e 2016 houve uma variação de 41,50% da população santaelenense com 15 anos ou mais, o que incrementou significativamente a PEA municipal. Em contrapartida, o número de moradores com 14 anos ou menos passou de 27,81% para 18,44% da população total nos primeiros 16 anos deste milênio.

**DINÂMICA
POPULACIONAL****ANÁLISE POPULACIONAL
SANTA HELENA (2000 - 2016)**

- O envelhecimento da população é uma tendência em regiões mais desenvolvidas, devido principalmente à melhoria da qualidade de vida e acesso a tratamentos de saúde preventiva e paliativa de melhor qualidade. No caso de Santa Helena, é visível o aumento do número de idosos na população, o que é positivo quanto a melhoria da qualidade de vida, mas pode ser um problema para o crescimento econômico de longo prazo para o município por potencial redução da população economicamente ativa.
- A relação entre população feminina e masculina também chama a atenção. Enquanto em 2000 a proporção era praticamente a mesma, em 16 anos a proporção de mulheres aumentou, mesmo com a população masculina com 14 anos ou menos sendo maior nos três anos analisados. As causas da diminuição da população masculina entre os adolescentes e adultos jovens (de 15 a 29 anos) podem estar relacionadas a diversos fatores, desde a emigração desta população específica até criminalidade, homicídios e acidentes de trânsito - óbitos que atingem de forma mais sensível esta população segundo dados do Atlas da Violência (IPEA).
- Para evitar que esta desproporção entre homens e mulheres continue aumentando no município, cabe identificar as reais motivações ou causas e aplicar políticas públicas para reverter ou minimizar a situação.

CMEI Meu Cantinho, no bairro Baixada Amarela



DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO



Unidade Básica de Saúde São Roque - Santa Helena - PR



DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL IFDM

- O IFDM, criado em 2008, é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha, anualmente, o desenvolvimento socioeconômico dos mais de 5 mil municípios brasileiros. É composto por outros três indicadores: Emprego e Renda; Educação; e Saúde. exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.
- Metodologia
 - Os dados utilizados são obtidos exclusivamente em bases de dados de agências públicas oficiais, como: ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. “Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.”
- Classificação
 - O IFDM varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo), classificando o nível de cada localidade em quatro categorias: BAIXO (de 0 a 0,4), REGULAR (0,4 a 0,6), MODERADO (de 0,6 a 0,8) e ALTO (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor é considerado o grau de desenvolvimento da localidade.

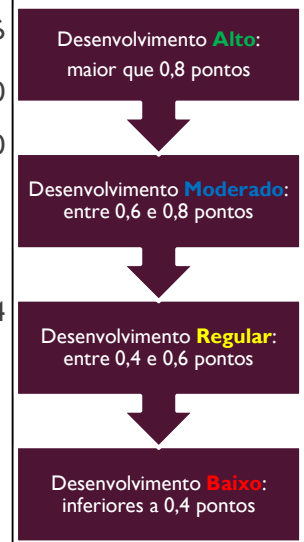
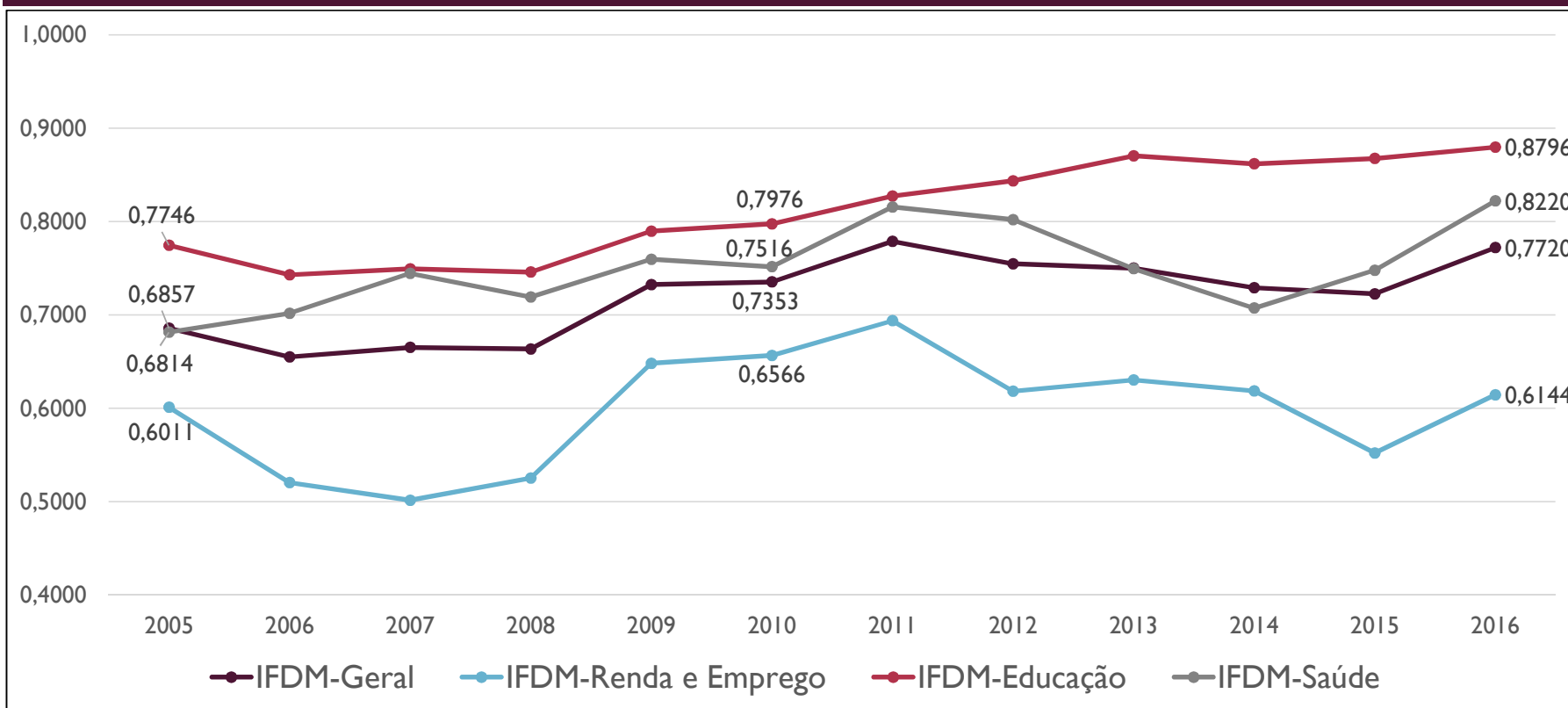
FONTE: FIRJAN.

Acesse: <https://www.firjan.com.br/ifdm/>



DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IFDM – SANTA HELENA (2005 - 2016)

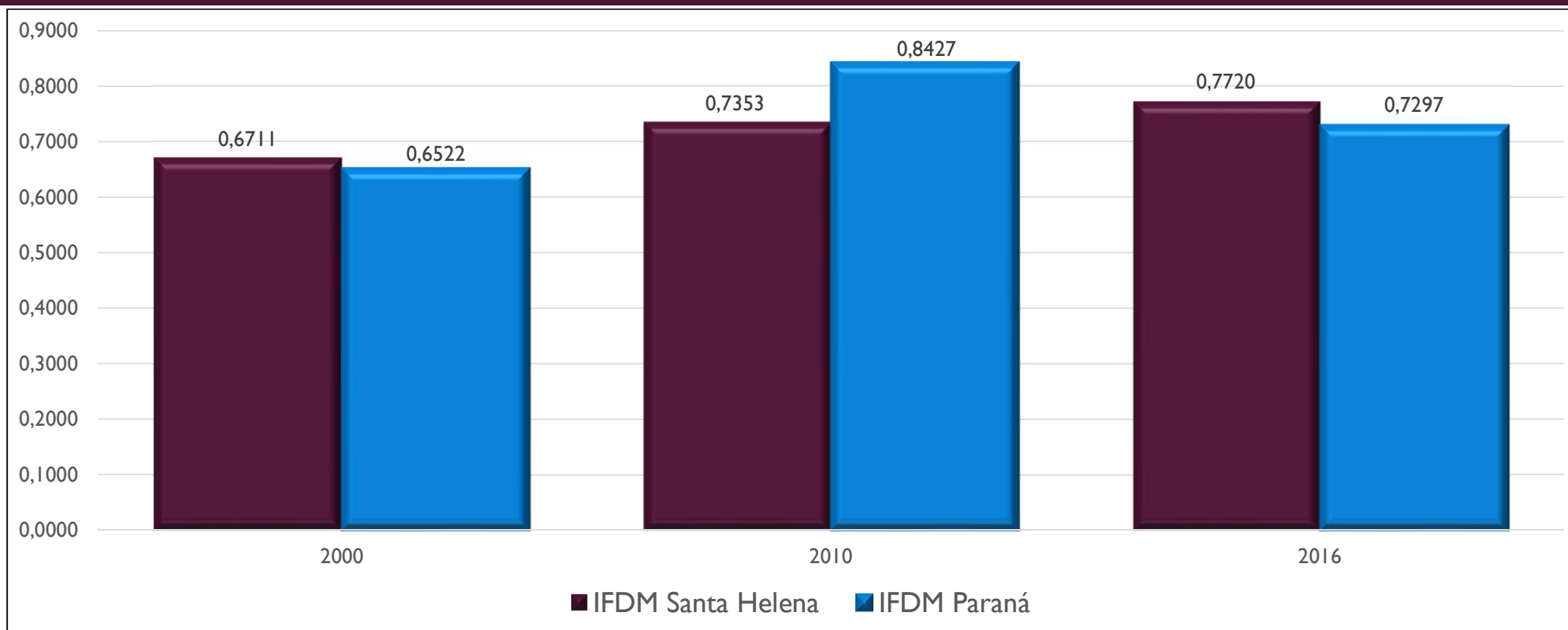


FONTE: FIRJAN.



**DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO**

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IFDM – SANTA HELENA E PARANÁ (2000 / 2010 / 2016)



FONTE: FIRJAN.

**DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO****ANÁLISE DOS INDICADORES DE
DESENVOLVIMENTO – SANTA HELENA (2005 - 2016)**

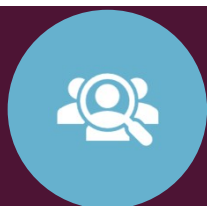
- Segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), o nível de desenvolvimento de Santa Helena é moderado. Entretanto, ao observar-se os indicadores que formam o índice, separadamente, o IFDM-Educação e o IFDM-Saúde caracterizam estes setores do município com alto desenvolvimento e o IFDM-Renda e Emprego com moderado desenvolvimento, o que puxa o IFDM-Geral para baixo.
- O resultado do IFDM-Saúde confirma o que foi anteriormente concluído - ao analisar-se o processo de envelhecimento da população - de uma oferta maior e de melhor qualidade dos serviços de saúde no município. A ampliação de 12 para 16 dos estabelecimentos de saúde municipais entre 2005 e 2016 e, de 23 para 29 dos estabelecimentos de saúde privados no mesmo período, segundo dados do Ministério da Saúde e IPARDES, apontam na direção da melhoria da qualidade de vida da população e, como consequência, do aumento da longevidade, como já observado na dinâmica populacional.
- O IFDM-Renda e Emprego mostra uma tendência menos definida, seguindo de forma muito próxima as variações do VAB da Agropecuária, reforçando que a economia do município de Santa Helena está fortemente relacionada ao setor primário. Para diminuir esta dependência e melhorar a renda e o emprego no município, o investimento nos setores industrial e de comércio e serviços pode contribuir para melhorar a distribuição e ampliação da renda, além colaborar para um processo de desenvolvimento local sustentável de longo prazo.



Prefeitura Municipal - Santa Helena - PR



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

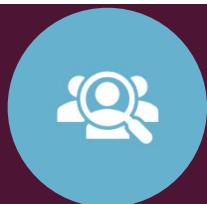


DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL IFGF

A partir de dados oficiais, o IFGF analisa as contas das cidades brasileiras através de cinco indicadores.

- IFGF Receita Própria:
 - Tem o objetivo de verificar o grau de autonomia das receitas dos municípios. Dessa forma, quanto mais próximo de 1,00 for o IFGF Receita Própria, menor a dependência de transferências constitucionais e voluntárias de outros entes (Governos Estadual e Federal). Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos a prefeitura é dependente de transferências intergovernamentais;
- IFGF Gastos com Pessoal:
 - Busca avaliar o comprometimento das receitas com as despesas de pessoal. Para a construção do índice adotou-se dois parâmetros: o primeiro utiliza como nota de corte o teto oficial para os gastos com funcionalismo estabelecido por lei: 60% da Receita Corrente Líquida (RCL); o segundo considera como menor valor o percentual de 30% da RCL, metade do limite legal. Ou seja, o município que superar os 60% receberá zero 0,00 no IFGF Gastos com Pessoal e o que registrar percentual inferior a metade disto receberá 1,00, nota máxima.
- IFGF Investimentos:
 - Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios. Por isso, estabeleceu-se uma nota de corte para este indicador: para os municípios que investiram mais de 20% da sua RCL foi atribuída nota 1,00. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, mais investimentos foram realizados pelas prefeituras.



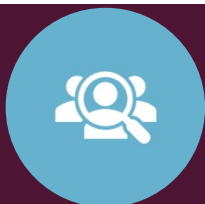
**DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS**

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL IFGF

- IFGF Liquidez:
 - Esse indicador tem como objetivo ponderar a relação entre postergações das despesas municipais e a disponibilidade de caixa pelo tamanho do orçamento da prefeitura. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos o município está postergando pagamentos para o exercício seguinte sem a devida cobertura.
- IFGF Custo da Dívida:
 - Avalia o peso dos encargos da dívida em relação às receitas líquidas reais. O cálculo do índice leva em conta o limite de 13% da receita líquida real estabelecido pela legislação. Assim, os valores compreendidos entre zero e esse percentual são escalonados no cálculo do índice. Quanto mais próximo de 1,00, menor o comprometimento dos recursos da prefeitura com juros e amortizações referentes a empréstimos contraídos em anos anteriores.
- IFGF Geral:
 - É uma ponderação destes cinco indicadores e a leitura dos resultados deve ser feita da seguinte forma: CRÍTICA (de 0 a 0,4), DIFICULDADE (0,4 a 0,6), BOA GESTÃO (de 0,6 a 0,8) e EXCELÊNCIA (0,8 a 1) na gestão fiscal.

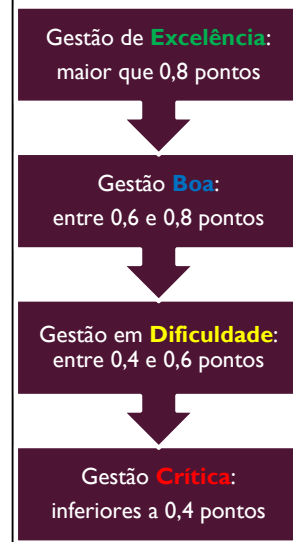
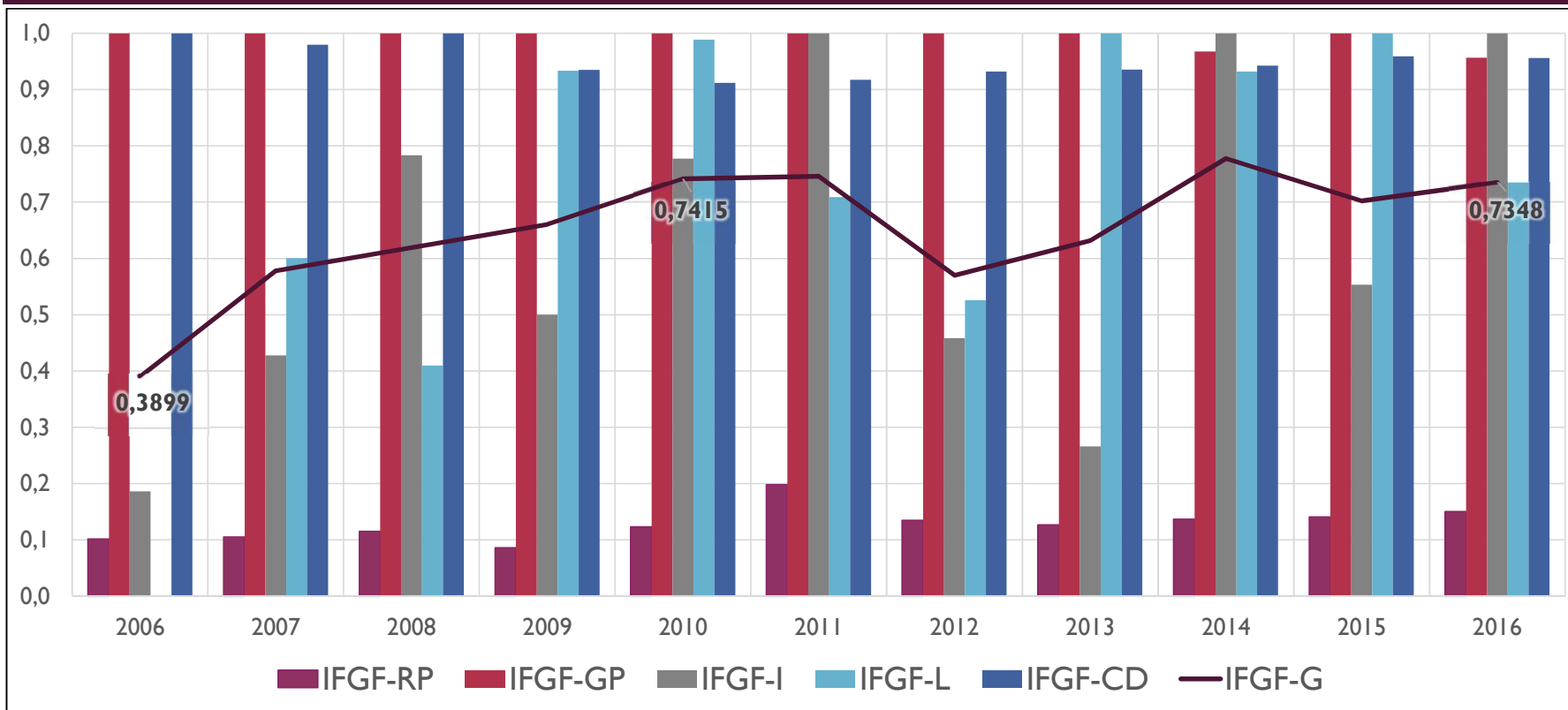
FONTE: FIRJAN.

Acesse: <https://www.firjan.com.br/ifgf/>



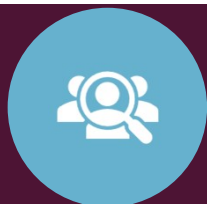
DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL – IFGF SANTA HELENA (2006 - 2016)



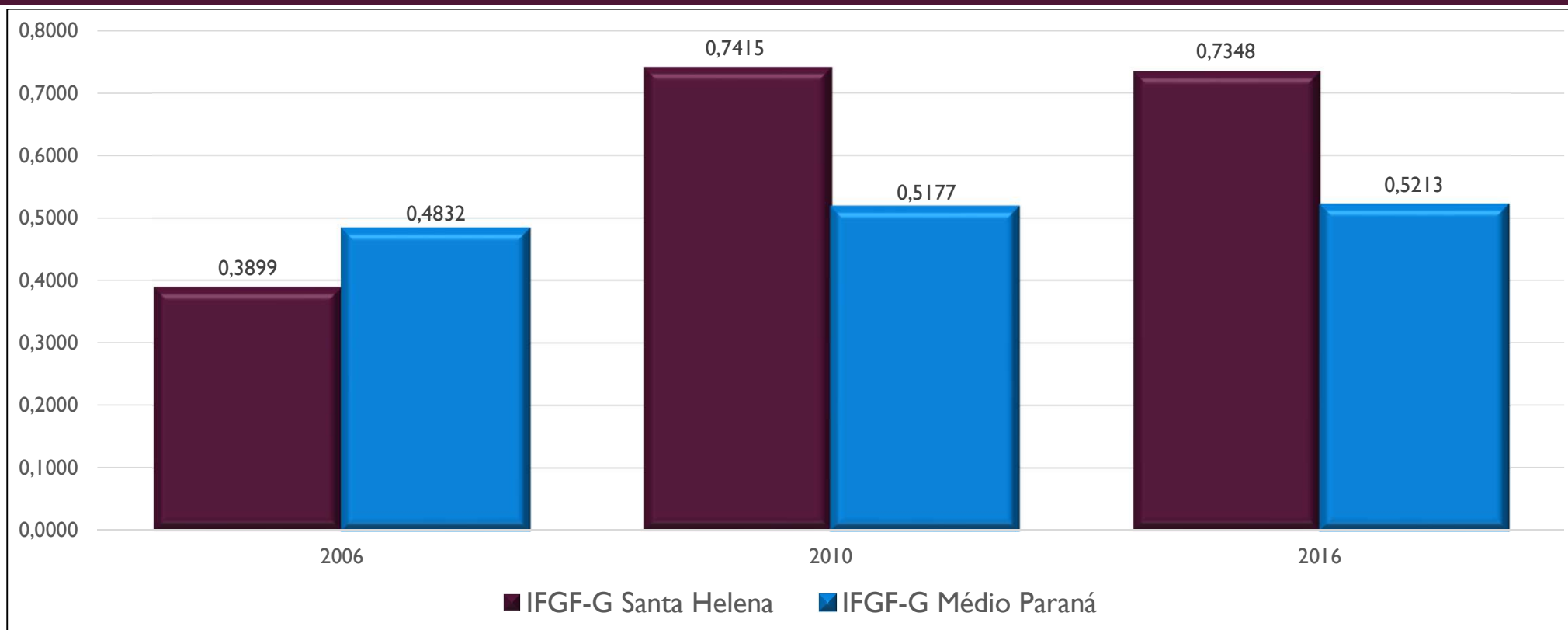
FONTES: FIRJAN.

NOTA: RP – Receita Própria; GP – Gastos com Pessoal; I – Investimentos; L – Liquidez; CD – Custo da Dívida; G – Índice Geral.



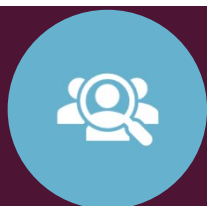
**DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS**

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL – IFGF SANTA HELENA E PARANÁ (2006 / 2010 / 2016)

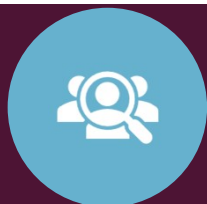


FONTE: FIRJAN.

NOTA: G – Índice Geral.

**DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS****ANÁLISE DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL
SANTA HELENA (2005 - 2016)**

- O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) apresentou, para o município de Santa Helena uma grande evolução entre 2006 e 2016, passando de crítica para boa gestão das finanças públicas.
- O indicador que demanda maior atenção é o IFGF-Receita Própria, que verifica o grau de autonomia das receitas municipais. Segundo este indicador, a gestão fiscal quanto a geração de receita própria de Santa Helena é crítica, apresentando grande dependência de transferências de outros entes federativos (Estado e Governo Federal) ou privados. No ano de 2016, do total de receitas municipais, Santa Helena recebeu 52,72% de royalties pagos pela Itaipu Binacional e 39,91% de transferências correntes da União, do Estado e de outros municípios, somando 92,63% da receita total do município naquele ano, segundo dados do IPARDES e ANEEL. Para que Santa Helena inicie um ciclo virtuoso de crescimento e desenvolvimento sustentáveis, é preciso que a geração de recursos próprios seja um objetivo perseguido com afinco.
- O indicador IFGF-Gastos com Pessoal mostra que o município gasta cerca de 30,00% de sua receita com folha de pagamento, indicando excelência na gestão da folha de pagamentos. Entretanto, desconsiderando-se os *royalties* pagos ao município, a folha de pagamentos de Santa Helena não poderia ser honrada. Aos gestores municipais é preciso uma visão de longo prazo para que o município não tenha problemas quando do fim deste direito.



DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS

ANÁLISE DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL SANTA HELENA (2005 - 2016)

- Outro ponto positivo para a gestão fiscal de Santa Helena, segundo o IFGF, é o custo da dívida, apontando que os juros pagos giram em torno de 13,00% da receita municipal - também relacionado à alta receita, devido à garantia de pagamento.
- Já o indicador de investimento, IFGF-I, que mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios é inconstante, mostrando que não há planejamento de longo prazo com relação ao desenvolvimento socioeconômico municipal.
- Removendo-se o viés gerado pelos altos repasses - *royalties* e transferências correntes - o resultado do IFGF de Santa Helena poderia ser consideravelmente inferior, mesmo tratando-se de um município com excelente potencial turístico e com aptidão agroindustrial, com capacidades de transformar a economia e o desenvolvimento local de forma positiva.

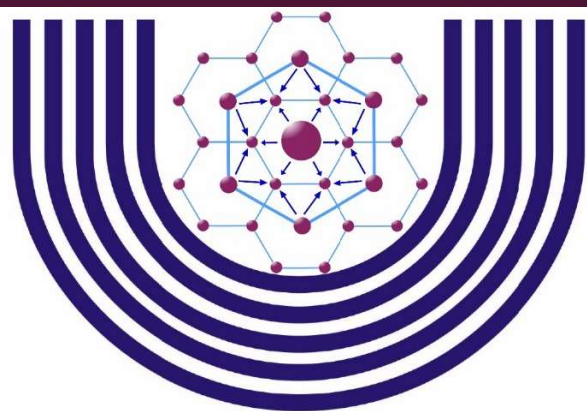
DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA – PR 2000 - 2016

- A dinâmica e evolução da economia e do desenvolvimento de Santa Helena são nitidamente observados nos resultados apresentados. Em 16 anos o município observou um crescimento sustentado do seu Valor Adicionado Bruto, de sua população e dos indicadores de desenvolvimento, principalmente saúde e educação.
- Contudo, cabe às administrações municipais investirem em setores que proporcionem uma maior geração de receita local e, conseqüentemente, maior geração de empregos e melhor distribuição de renda, provocando assim um ciclo virtuoso de crescimento e desenvolvimento sustentáveis no longo prazo.
- Para isso, os altos valores recebidos por *royalties* e transferências correntes de outros entes federativos devem ser utilizados para o investimento em obras e ações que gerem bem-estar à população e melhorem o ambiente de negócios, tornando o município atraente ao investimento privado.
- Com um planejamento de longo prazo - que vise a independência financeira do município, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade de vida da população - e que envolva não só a esfera pública, mas também as comunidades e entidades representativas dos setores econômicos, a dinâmica de desenvolvimento de Santa Helena tende à melhora contínua.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

